

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS ASSISTENCIAIS: REMODELANDO INSTRUMENTO PELO REFERENCIAL DE BLOOM

Regilene Molina Zacareli Cyrillo ¹

regilene.zacareli@baraodemaua.br

Tania Ap. Cancian Masella ²

tania.cancian@baraodemaua.br

Leila Ap. de Castro Pereira ³

leilaac@baraodemaua.br

Cristina Camargo Dalri ⁴

crisrina.camargo@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

Com a reorganização do processo de ensino e aprendizagem na instituição, havia uma preocupação e resistência em relação as disciplinas que desenvolvem atividades práticas, no curso de enfermagem, pois mudança gera preocupação, principalmente em algumas áreas de formação do enfermeiro, porém havia um entendimento por parte do grupo de professores da área profissionalizante que seria importante e necessário a ocorrência de transformações dessas matérias, para

¹ Doutora em Enfermagem Fundamental pela Universidade de São Paulo, USP. Mestra em Enfermagem Fundamental pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Mestra em Ciências da Saúde pela Universidade de São Paulo, USP. Especialista em Saúde Pública pelo Hospital Sírio-Libanês, HSP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

³ Especialização em Enfermagem em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo, USP. Especialização em Licenciatura em Enfermagem pela Universidade de São Paulo, USP. Especialização em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca / FIOCRUZ pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

⁴ Mestrado em Enfermagem Fundamental pela Universidade de São Paulo, USP. Especialização em Enfermagem em Cuidado Intensivo Neonatal e Pediátrico pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

elevar a performance dos estudantes. A formação do enfermeiro deve contemplar conhecimentos e habilidades para atuação do mesmo, em todas as áreas da profissão e que favoreçam mudanças efetivas. Assim, avaliar o desempenho dos alunos de enfermagem é um desafio na prática cotidiana dos cursos de graduação em enfermagem. O trabalho teve como objetivo relatar a experiência de revisão do instrumento de avaliação das atividades práticas das disciplinas de assistência de enfermagem em saúde da mulher, criança e adolescente, e saúde do adulto e idoso em clínica médica e cirúrgica, em saúde mental e transtornos mentais, na atenção primária a saúde e em saúde coletiva. Para reorganizar o Instrumento de Avaliação de Atividades Práticas foi realizada uma oficina em 2 dias, com os docentes supervisores dessas disciplinas, tendo como referencial o instrumento de avaliação das disciplinas de Procedimentos Fundamentais de Enfermagem e Semiotécnica no contexto da enfermagem. A ferramenta contempla as Dimensões Cognitiva, Psicomotora e Afetiva. Após análise desta, realizada anteriormente, como tarefa para o início da oficina, foram propostas pelos docentes participantes, as possíveis sugestões de alterações realizadas pelos mesmos, como ocorre no método de grupo focal. Assim, cada sugestão foi discutida pelo grupo, e então foi aceita, refutada ou modificada de forma a alinhar com as propostas previstas nos Planos de Ensino de cada disciplina prática. Inicialmente o formato do instrumento foi alterado quanto a legenda de avaliação, pois assim o mesmo tornou-se mais condensado e objetivo. Na finalização da oficina realizou-se novamente uma leitura de cada subitem, das referidas dimensões para que fosse alinhado ao referencial Teórico de Bloom, utilizando os verbos propostos para cada objetivo a ser alcançado naquele descritor. Ressaltamos que a técnica de avaliação foi mantida, ou seja, a realização da avaliação do professor ao final de cada atividade prática e também a auto avaliação por parte do aluno quanto ao seu desempenho no período em que acontece o exercício prático, favorecendo uma reflexão sobre seus limites e potencialidades, em cada disciplina assistencial. O estudo de caso também foi mantido como forma de problematização da prática, com objetivo de interligar conhecimentos, planejar e implementar o Processo de Enfermagem. A confecção do novo instrumento possibilitou união do grupo docente para discussão das atividades práticas/estágios,

como também a forma de avaliação dos discentes, como ainda utilizarmos um único instrumento de avaliação para todas as áreas de formação dos estudantes de graduação em enfermagem, respeitando as especificidades de cada área do conhecimento. O novo instrumento de avaliação será utilizado já no próximo semestre, com vistas a ajustes se necessário e vislumbra-se como finalização deste processo a migração dessa ferramenta para a plataforma Moodle.

Palavras-chaves: Avaliação de desempenho. Estudante de Enfermagem. Supervisão.